



FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

NOTA PÚBLICA

A respeito das notícias divulgadas sobre a instauração de inquérito pela Polícia Federal envolvendo atos praticados na gestão da Federação Gaúcha de Futebol, venho a público esclarecer minha absoluta tranquilidade com a apuração em curso.

Somente hoje, após pedidos de meus advogados, tive conhecimento de que a instauração teve origem em notícia crime enviada pelo Ministério Público do Trabalho sobre suposta fraude praticada para descumprir decisão judicial proferida contra a FGF. A notícia se baseia em relatório já rejeitado em primeira instância da Justiça do Trabalho. Este material, produzido pelo próprio MPT, órgão que me acusa, estaria corroborado pelas palavras de um declarante que possui manifesta inimizade para com a minha pessoa e interesses contra a FGF, contra quem ajuizou processo na Justiça do Trabalho.

Mesmo se baseando em um relatório parcial e na palavra de quem é duplamente proibido de servir como testemunha, recebo a notícia da instauração do inquérito como salutar e medida apta a restaurar a verdade.

É natural que um dirigente de entidade do meio futebolístico esteja mais exposto a críticas e, por isso mesmo, a acusações muitas vezes guiadas por sentimentos incontroláveis como a paixão, mola-mestra do futebol.

Quando os interesses se confundem, misturando-se sentimentos pessoais com o dever de colaborar com Justiça, é primordial que as instituições atuem para restaurar os direitos e deveres. Deposito minha confiança na Polícia Federal e no Poder Judiciário, que saberão esclarecer os fatos e coibir que interesses pessoais ou paixões conduzam a atentados graves contra a reputação de pessoas inocentes.

FRANCISCO NOVELLETTO NETO